



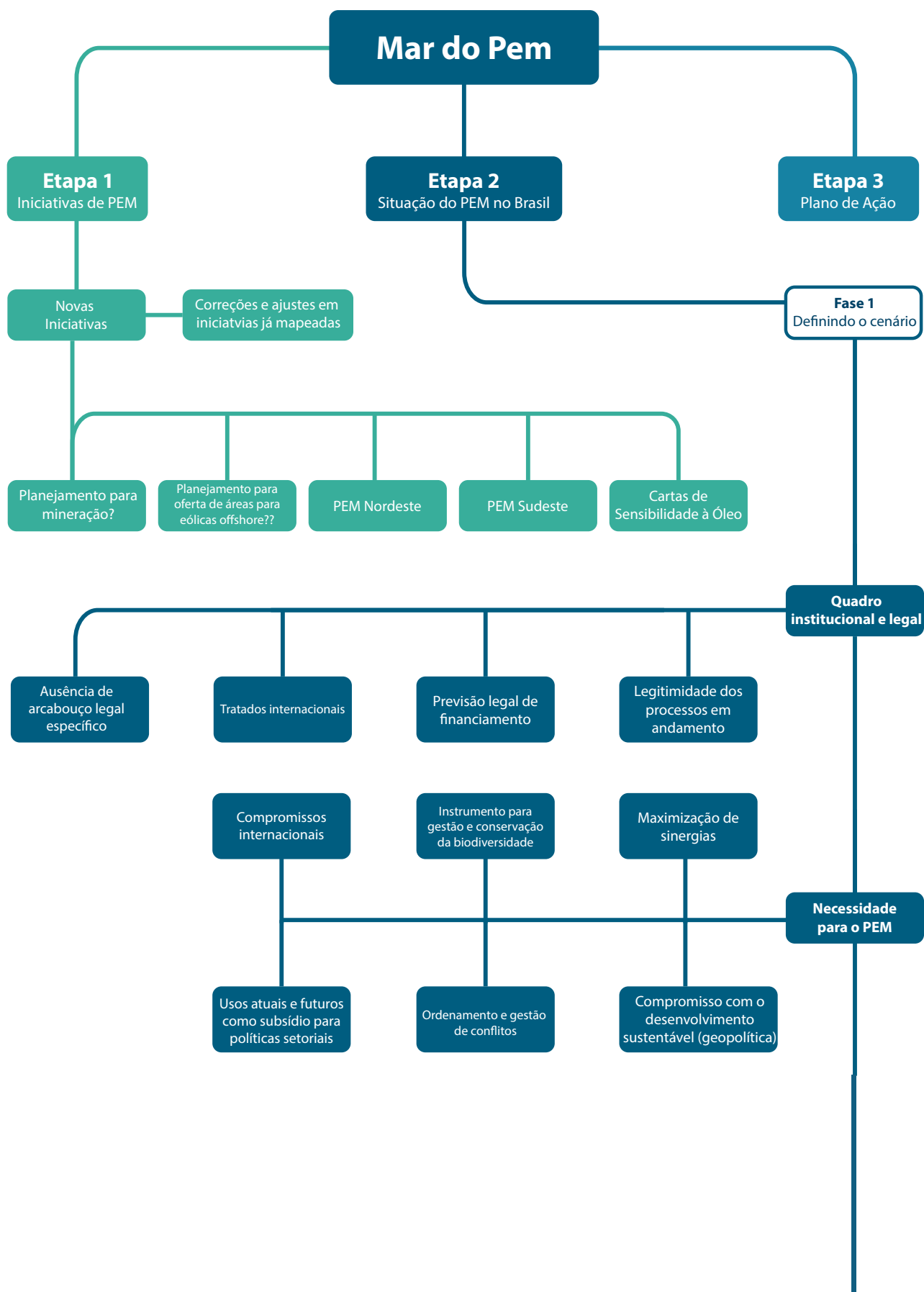
**Arraial do Cabo, Rio de Janeiro, Brasil. Abril de 2018. Tartaruga marinha verde**  
© tiagosantosph/Shutterstock.com (\*)

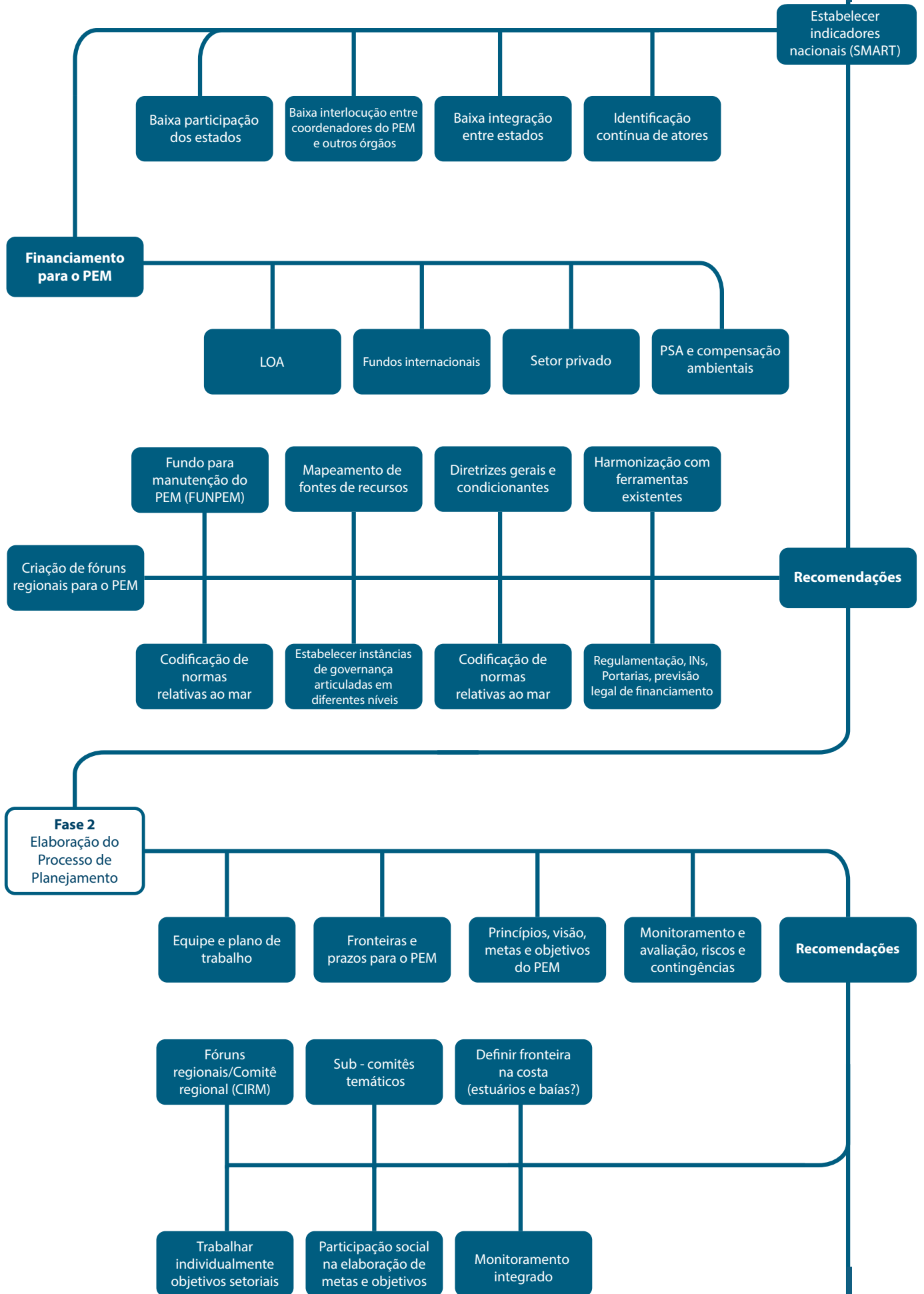


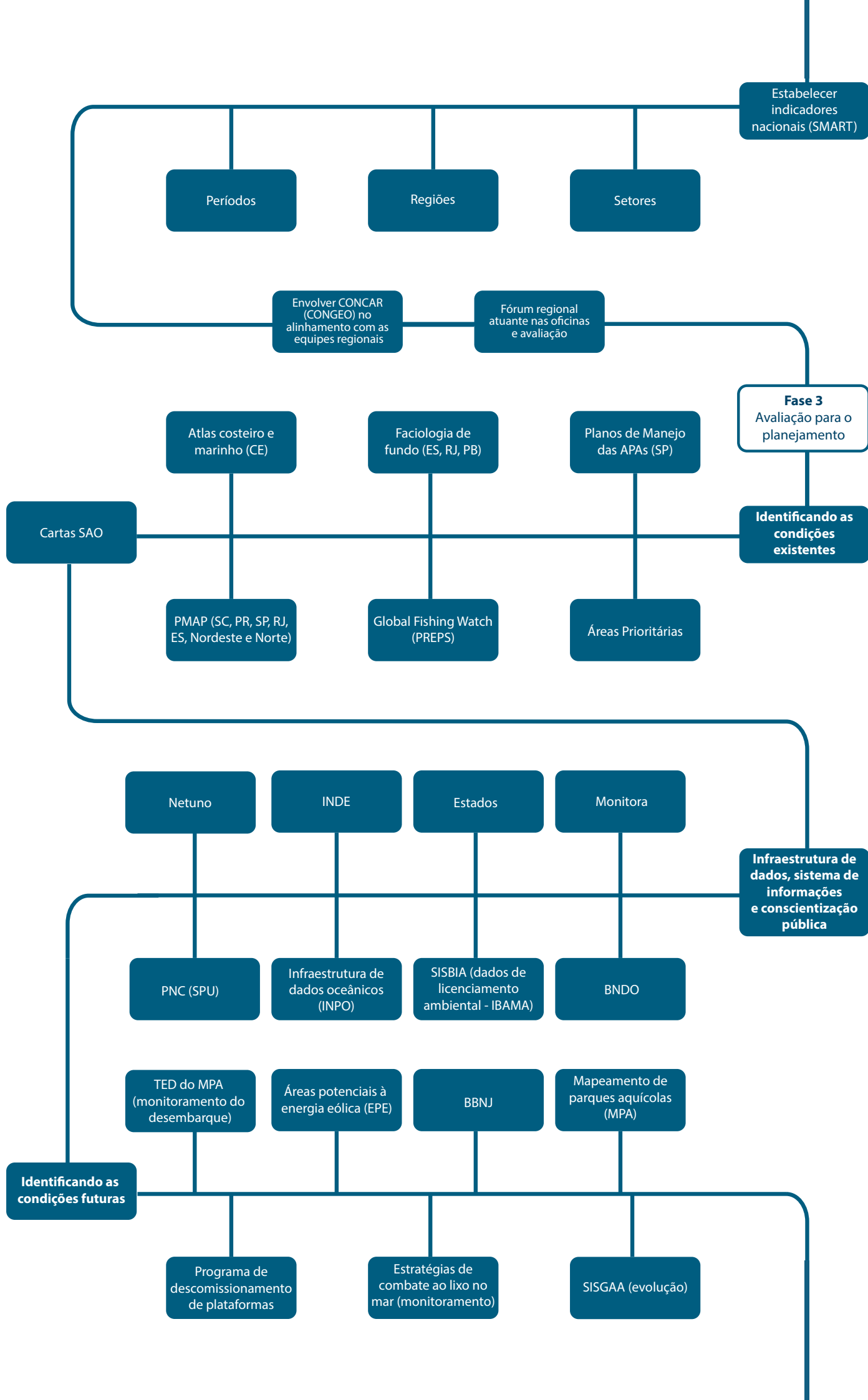
## Anexo I

As contribuições dos participantes da Oficina “Metodologia de Avaliação Rápida para o PEM na Amazônia Azul (MAR do PEM)” foram sintetizadas em um mapa mental, disponível no seguinte link:

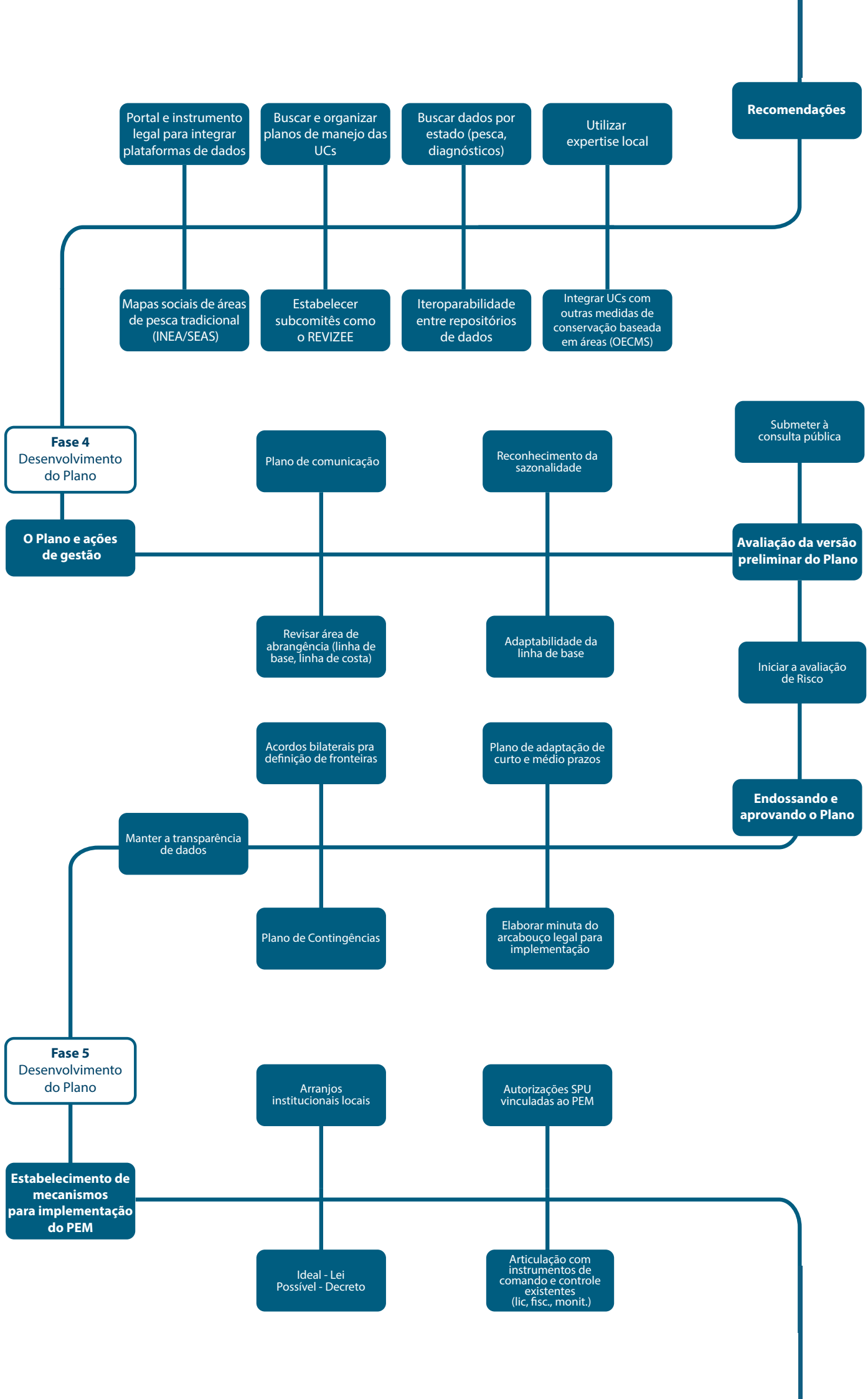
[https://miro.com/app/board/uXjVLXZnur8=/?share\\_link\\_id=419335808360](https://miro.com/app/board/uXjVLXZnur8=/?share_link_id=419335808360)

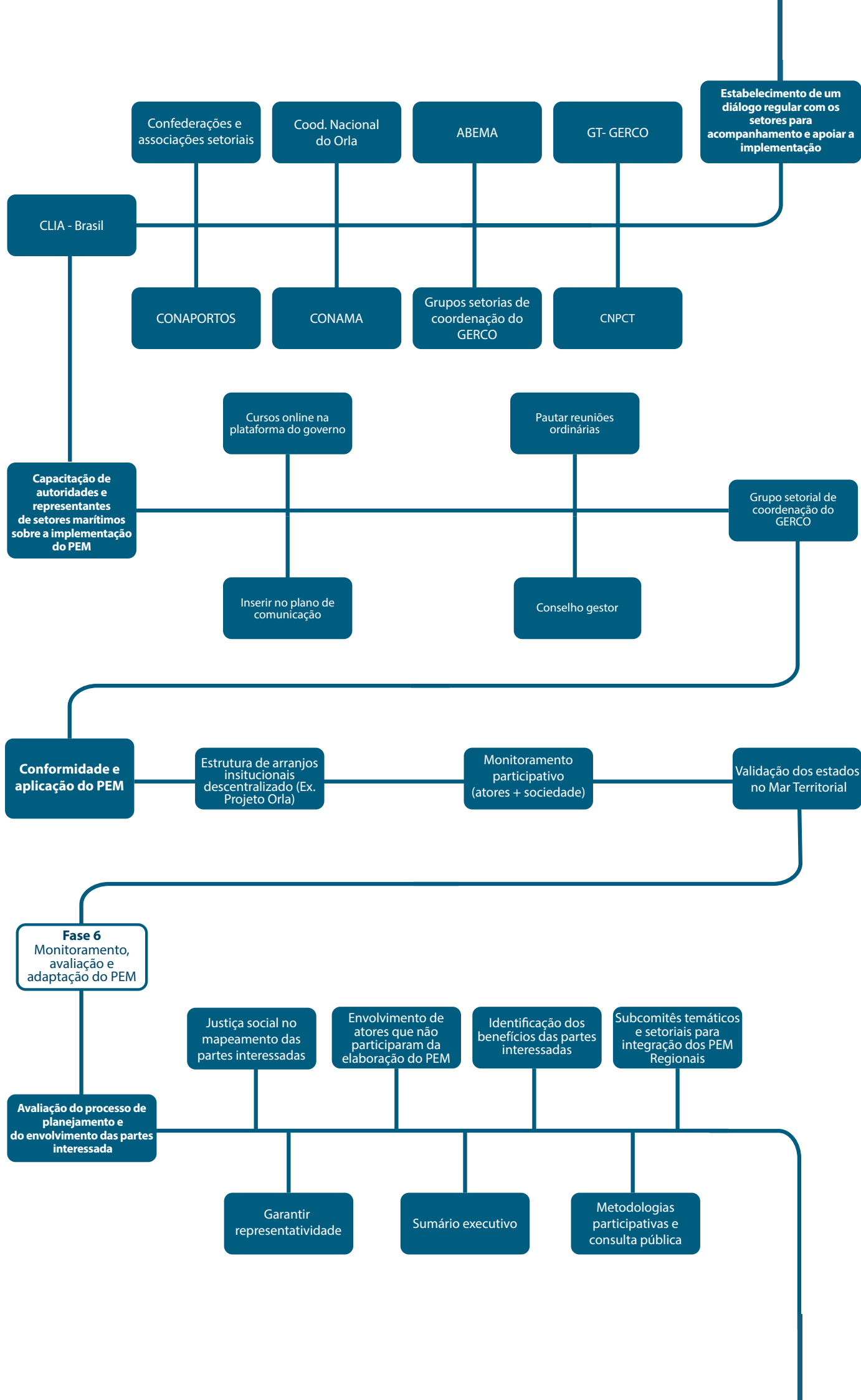


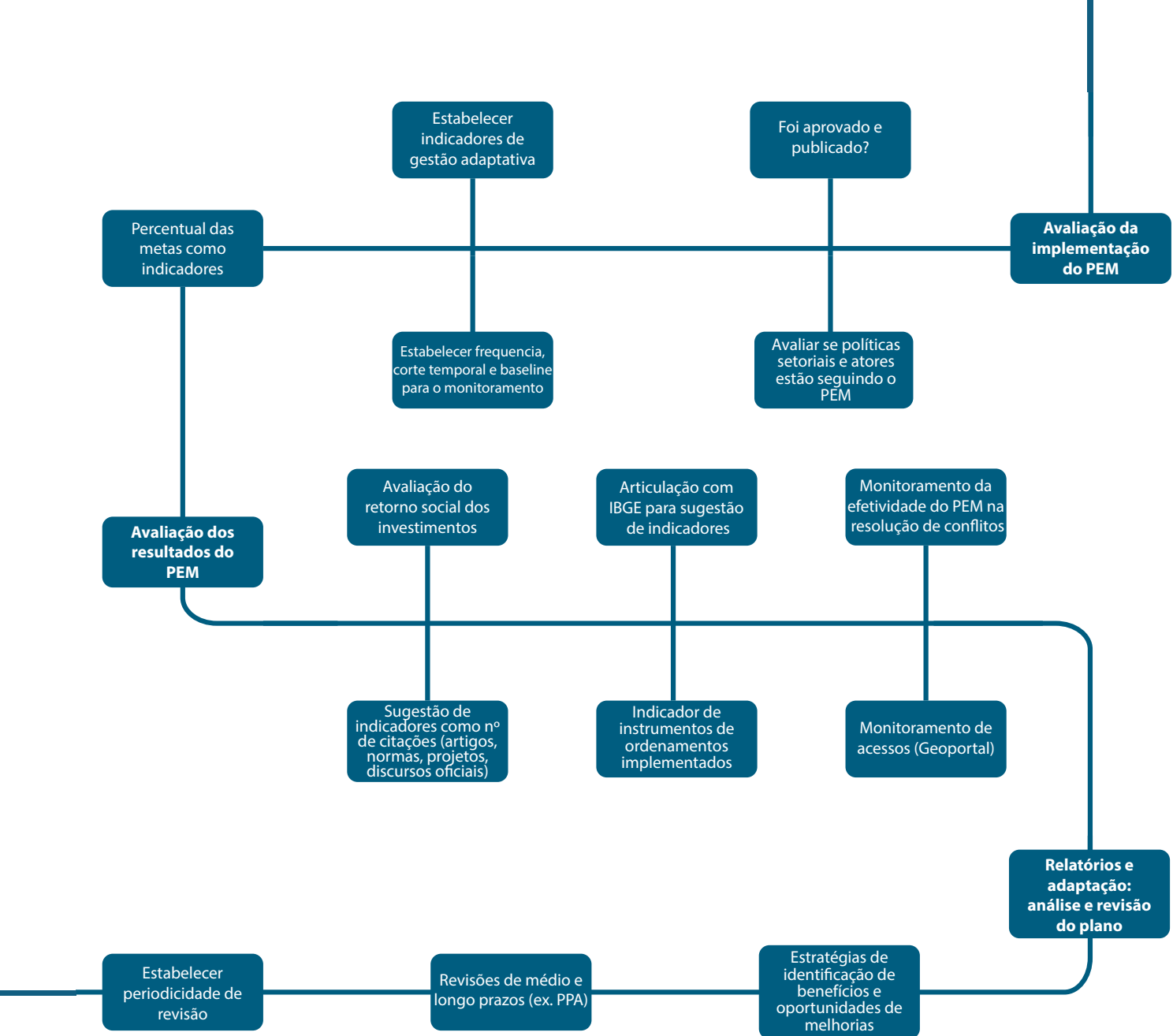














## Anexo II: Identificação de iniciativas relacionadas ao PEM no Brasil (Etapa 1)

### 1.1 Iniciativas multi-setoriais relacionadas ao PEM

#### 1.1.1 Projeto Piloto para o PEM na Região Sul

<b>Iniciativa</b>	Projeto Piloto para a Elaboração do PEM na Região Sul do Brasil	<b>Períodos (Anos)</b>	2024-2027
<b>Escala</b>	Regional	<b>Região marinha</b>	Atlântico Sul Ocidental
<b>Estados</b>	Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul	<b>Área de estudo</b>	Amazônia Azul (ZEE + PC) da Região Sul
<b>Liderança</b>	CE-PEM (CIRM), coordenação conjunta da SECIRM e MMA		
<b>Parceiros e partes interessadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CODEX-Remote</li> <li>- Universidades (UFRGS, FURG, UFSC)</li> <li>- Secretarias de governos estaduais</li> <li>- Sociedade civil organizada</li> <li>- Municípios costeiros</li> <li>- Instituições representantes de setores marinhos</li> </ul>		
<b>Link</b>	- <a href="#">Página no Instagram</a>		
<b>Questões abordadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento Espacial Marinho</li> <li>- Avaliação baseada em ecossistemas</li> <li>- Monitoramento ambiental</li> <li>- Governança e Política dos Oceanos</li> <li>- Setores marinhos (todos)</li> <li>- Mudança do clima</li> <li>- Economia Azul Sustentável</li> <li>- Dados e informações sobre o meio marinho</li> </ul>		
<b>Descrição e principais objetivos</b>	Realização dos Estudos Técnicos necessários à implementação do PEM na Região Marinha do Sul do Brasil		
<b>Resultados</b>	<p>Os principais resultados até o momento são:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano de trabalho</li> <li>- Plano de comunicação e participação</li> <li>- Levantamento do arcabouço jurídico</li> <li>- Mapeamento de habitats marinhos (em andamento)</li> <li>- Elaboração da matriz de serviços ecossistêmicos (em andamento)</li> <li>- Cadernos setoriais (em andamento)</li> </ul>		

1.1.2. Planejamento Espacial Marinho do Sudeste

Iniciativa	Projeto para elaboração do PEM na Região Sudeste	Períodos (Anos)	2025-2028
Escala	Regional	Região marinha	Atlântico Sul Ocidental
Estados	São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo	Área de estudo	Amazônia Azul (ZEE + PC) da Região Sudeste
Liderança	CE-PEM (CIRM), coordenação conjunta SECIRM e MMA		
Parceiros e partes interessadas	- Consórcio classificado (Fundação Getúlio Vargas e Environpact Sustentabilidade) - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)		
Link	<a href="#">Seleção Pública BNDES FEP Fomento nº 01/2023 - Estudos para um futuro PEM da Região Marinha do Sudeste do Brasil</a>		
Questões abordadas	- Planejamento Espacial Marinho - Avaliação baseada em ecossistemas - Monitoramento ambiental - Governança e Política dos Oceanos - Setores marinhos (todos) - Mudança do clima - Economia Azul Sustentável - Dados e informações sobre o meio marinho		
Descrição e principais objetivos	Edital de seleção para consórcio responsável pelo Estudo Técnico necessário à implantação do Projeto de Planejamento Espacial Marinho (PEM) na Região Marinha do Sudeste do Brasil, englobando os Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Resultados divulgados em 31/05/2024.		
Resultados	Consórcio executor selecionado.		



Vista panorâmica da praia de Copacabana e barcos da colônia de pesca artesanal.  
© Gustavo/Adobe Stock (\*)

### 1.1.3. Planejamento Espacial Marinho do Nordeste

<b>Iniciativa</b>	Projeto para elaboração do PEM na Região Nordeste	<b>Períodos (Anos)</b>	2024-2028
<b>Escala</b>	Regional	<b>Região marinha</b>	Atlântico Sul Ocidental
<b>Estados</b>	Estados costeiros do Nordeste exceto o Maranhão	<b>Área de estudo</b>	Amazônia Azul (ZEE + PC) da Região Nordeste
<b>Liderança</b>	CE-PEM (CIRM), coordenação conjunta SECIRM e MMA		
<b>Parceiros e partes interessadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundação Norte Rio Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC) e instituições parceiras do consórcio vencedor</li> <li>- Projeto Áreas Marinhas e Costeiras Protegidas (GEF Mar 1)</li> <li>- Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO)</li> </ul>		
<b>Link</b>	- <a href="https://www.instagram.com/pemnordeste/">https://www.instagram.com/pemnordeste/</a>		
<b>Questões abordadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Planejamento Espacial Marinho</li> <li>- Avaliação baseada em ecossistemas</li> <li>- Monitoramento ambiental</li> <li>- Governança e Política dos Oceanos</li> <li>- Setores marinhos (todos)</li> <li>- Mudança do clima</li> <li>- Economia Azul Sustentável</li> <li>- Dados e informações sobre o meio marinho</li> </ul>		
<b>Descrição e principais objetivos</b>	Realização dos Estudos Técnicos necessários à implementação do PEM na Região Marinha do Nordeste do Brasil		
<b>Resultados</b>	Os principais resultados até o momento são: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano de trabalho</li> <li>- Plano de comunicação e participação</li> <li>- Levantamento do arcabouço jurídico</li> </ul>		



A arquitetura histórica de Olinda, em Pernambuco, Brasil, exibindo seus edifícios do século XVII em ruas de paralelepípedos durante o verão em um dia ensolarado. ©Marcio/Adobe Stock (\*)



1.1.4 Planejamento Espacial Marinho do Norte

Iniciativa	Projeto para elaboração do PEM na Região Norte	Períodos (Anos)	2025-2028
Escala	Regional	Região marinha	Atlântico Sul Ocidental
Estados	Estados costeiros do Norte	Área de estudo	Amazônia Azul (ZEE + PC) da Região Norte
Liderança	CE-PEM (CIRM), coordenação conjunta SECIRM e MMA		
Parceiros e partes interessadas	- Consórcio classificado - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)		
Link	<u><a href="#">Seleção Pública BNDES FEP Fomento nº 01/2024 - Projeto do Planejamento Espacial Marinho (PEM) da Região Marinha do Norte do Brasil</a></u>		
Questões abordadas	- Planejamento Espacial Marinho - Avaliação baseada em ecossistemas - Monitoramento ambiental - Governança e Política dos Oceanos - Setores marinhos (todos) - Mudança do clima - Economia Azul Sustentável - Dados e informações sobre o meio marinho		
Descrição e principais objetivos	Realização dos estudos técnicos necessários à implementação do PEM na Região Marinha do Norte do Brasil, englobando os Estados de Maranhão, Pará e Amapá.		
Resultados	Ainda não estão disponíveis.		

### 1.1.5 Mapeamento Participativo dos Usos e Atividades Marinhas na Região Norte

<b>Iniciativa</b>	MARÉS do Norte	<b>Períodos (Anos)</b>	2024 - 2026
<b>Escala</b>	Regional	<b>Região marinha</b>	Região Norte do Brasil
<b>Estados</b>	Amapá, Pará e Maranhão	<b>Área de estudo</b>	ZEE da Região Norte
<b>Liderança</b>	Ministério do Meio Ambiente e CE-PEM		
<b>Parceiros e partes interessadas</b>	Bloomberg e FUNBIO		
<b>Link</b>	<u><a href="#">Edital para elaborar e implementar o Mapeamento Participativo da região marinha do Norte do Brasil, no âmbito do Projeto MARÉS do Norte</a></u>		
<b>Questões abordadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dados e informações sobre o meio marinho</li> <li>- Conservação</li> <li>- Setores marinhos (todos)</li> </ul>		
<b>Descrição e principais objetivos</b>	<p>O Mapeamento Participativo, amplamente entendido como a criação de mapas por não especialistas, é usado para deliberar, documentar e comunicar perspectivas sobre a terra e o mar, bem como a relação entre as pessoas e os lugares onde vivem. Isso é particularmente importante quando o Mapeamento Participativo envolve o processo de criação de mapas com comunidades e indivíduos vulneráveis e silenciados, como mulheres e grupos marginalizados. No Brasil, especialmente na região amazônica, existe a necessidade de um maior entendimento dos usos e atividades das comunidades locais e tradicionais no ambiente marinho. Atividades como a pesca artesanal, a aquicultura familiar e o turismo comunitário estão entre as atividades sub-representadas. Assim, o principal objetivo é a compreensão detalhada de como essas áreas são atualmente usadas e valorizadas, quais as atividades econômicas e culturais associadas a elas e as necessidades e desafios de conservação que apresentam. Os objetivos específicos são:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. conjunto abrangente de mapas que descrevem a distribuição de usos humanos extrativos e não extrativos (e espaços oceânicos valorizados)</li> <li>2. Maior conscientização nas comunidades costeiras do Norte do Brasil sobre os esforços futuros de planejamento espacial costeiro e marinho e oportunidades de participação;</li> <li>3. Relatório que detalha a metodologia e os resultados (por estado), com mapas impressos e links para produtos digitais.</li> <li>4. Compreensão detalhada dos usos atuais da zona costeira e marinha para a Região Norte.</li> </ol>		
<b>Resultados</b>	Ainda não estão disponíveis.		

## 1.1.6. Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro (ZEEC)

<b>Iniciativa</b>	Zoneamento Ecológico Econômico Costeiro (ZEEC)	<b>Períodos (Anos)</b>	1999 - Atual
<b>Escala</b>	Estadual	<b>Região marinha</b>	Atlântico Sul Ocidental
<b>Estados</b>	Todos os estados costeiros	<b>Área de estudo</b>	Zona Costeira do Brasil
<b>Liderança</b>	Secretarias Estaduais de Meio Ambiente		
<b>Parceiros e partes interessadas</b>	Secretarias Estaduais de Planejamento		
<b>Link</b>	<a href="#">Avaliação dos Zoneamentos Ecológico-Econômicos Costeiros (ZEEC) elaborados no Brasil (Nicolodi et al., 2018)</a> <a href="#">Zoneamento Ecológico-Econômico Costeiro de Pernambuco</a> <a href="#">Zoneamento Ecológico Econômico do Paraná</a>		
<b>Questões abordadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Gerenciamento Integrado da Zona Costeira (GIZC)</li> <li>- Governança e Política dos Oceanos</li> <li>- Dados e informações sobre o meio marinho</li> <li>- Conservação</li> <li>- Setores marinhos (todos)</li> <li>- Mudança do clima</li> </ul>		
<b>Descrição e principais objetivos</b>	O ZEEC é um dos instrumentos do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro (PNGC) e tem como objetivo orientar o processo de ordenamento territorial (MMA, 2004). Deve estar em consonância com as diretrizes do Zoneamento Ecológico Econômico (ZEE) e para o apoio às ações de monitoramento, licenciamento, fiscalização e gestão.		
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os ZEEC de cada estado não seguem padrões de definição de fronteiras nem de objetivos.</li> <li>- Cada estado está em uma fase diferente, mas a maioria dos Planos Estaduais de Gerenciamento Costeiro (que podem incluir o ZEEC) ainda não foram implementados, ainda que tenham sido publicados há vários anos.</li> <li>- Até 2018, apenas 8 dos 17 estados realizaram o ZEEC, porém alguns não levaram em consideração as áreas marinhas.</li> <li>- Santa Catarina, Paraná e Pernambuco incluíram a zona marinha adjacente nos seus zoneamentos. Porém o ZEEC de Santa Catarina não foi aprovado e não está disponível.</li> </ul>		



## 1.2 Iniciativas setoriais relacionadas ao PEM

### 1.2.1 Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)

<b>Iniciativa</b>	Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)	<b>Períodos (Anos)</b>	2000 - Atual
<b>Escala</b>	Nacional	<b>Região marinha</b>	Atlântico Sul Ocidental
<b>Estados</b>	Todos	<b>Área de estudo</b>	Zona costeira e marinha do Brasil
<b>Liderança</b>	MMA		
<b>Parceiros e partes interessadas</b>	Secretarias Estaduais e Municipais de Meio Ambiente ICMBIO Conselho gestor e instituições representativas Marinha do Brasil Ministérios (Consultas para construção e proposição)		
<b>Link</b>	<a href="#"><u>Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC)</u></a>		
<b>Questões abordadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conservação</li> <li>- Mudança do clima</li> <li>- Áreas marinhas protegidas</li> </ul>		
<b>Descrição e principais objetivos</b>	O Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC) foi criado pela Lei Nº 9.985/2000 e corresponde ao conjunto de Unidades de Conservação (UCs) federais, estaduais e municipais. O SNUC foi concebido de forma a potencializar o papel das UCs, de modo que sejam planejadas e administradas de maneira integrada, e que amostras significativas e ecologicamente viáveis das diferentes populações de espécies, habitats e ecossistemas estejam adequadamente representados no território nacional e nas águas jurisdicionais. Para tanto, sua gestão é feita com a participação das três esferas do poder público (federal, estadual e municipal).		
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criação de UCs nas áreas costeira e marinha.</li> <li>- Meta de 30% de áreas de conservação marinha na Amazônia Azul.</li> <li>- Planos de Manejo das UCs (nem todas possuem).</li> <li>- Zoneamento dentro das UCs e nas zonas de amortecimento.</li> <li>- Conselhos gestores.</li> </ul>		



Vista aérea do Morro Dois Irmãos, na praia da Baía dos Porcos, no Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, Patrimônio Mundial da UNESCO © Elis Cora/AdobeStock (\*)

### 1.2.2. Planos de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) dos Portos Organizados

<b>Iniciativa</b>	PDZ dos Portos Organizados	<b>Períodos (Anos)</b>	2013 - Atual
<b>Escala</b>	Local	<b>Região marinha</b>	Atlântico Sul Ocidental
<b>Estados</b>	Todos	<b>Área de estudo</b>	Área de influência direta e indireta dos portos
<b>Liderança</b>	Ministério de Portos e Aeroportos		
<b>Parceiros e partes interessadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Autoridades portuárias</li> <li>- Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)</li> <li>- Marinha do Brasil</li> </ul>		
<b>Link</b>	<a href="#">Plano de Desenvolvimento e Zoneamento - PDZ — Portos e Aeroportos</a>		
<b>Questões abordadas</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Setores marinhos (Transporte marítimo)</li> <li>- Monitoramento ambiental</li> </ul>		
<b>Descrição e principais objetivos</b>	O Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) dos Portos Organizados consiste de um instrumento de planejamento da Autoridade Portuária que contempla as estratégias e ações para a expansão e o desenvolvimento integrado, ordenado e sustentável das áreas e instalações do Porto Organizado.		
<b>Resultados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 32 portos organizados possuem o PDZ com arquivos georreferenciados.</li> <li>- A legislação que embasa os PDZ foi promulgada em 2013 (L12815)</li> </ul>		



Fotografia aérea do Porto de Santos, Brasil

© Luis Inacio P Prado/Shutterstock.com (\*)